



# AULA DE PORTUGUÊS

4.o bimestre

Daniela Vanetti e Maria Sophia Reis

@arpeiband9

# PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

## Classificações

**Período composto:** duas ou mais orações.

**Orações coordenadas:** independentes entre si sintaticamente.

**Oração:** verbo ou locução verbal. Exemplo: "olhei" x "vou olhar", respectivamente.

**Orações coordenadas assindéticas:** não possuem conjunção e são separadas por vírgulas. (não possuem síndeto).

Exemplo: Deve ter amanhecido, vejo a claridade.

**Orações coordenadas sindéticas:** são separadas por uma conjunção.

Exemplo: Deve ter amanhecido, pois vejo a claridade. (Valor semântico de explicação).

## 5 Valores semânticos

**Adição:** e, nem, também, não só etc. Exemplo: Eu tomei remédio e me deitei

**Alternância/ Escolha:** ora/ou. Exemplo: Ora fala demais, ora fica mudo.

**Conclusão:** logo, portanto, desse modo, por isto, assim e etc. Exemplo: Eu tomei vacina, portanto estou imunizada.

**Explicação:** porque, pois, por conseguinte etc.

Exemplo: Fique atento, pois esse conteúdo é importante.

**Sentido atribuído às palavras conforme um contexto**

**Oposição ou adversidade:** mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto etc.

Exemplo: Estudei muito para a prova, mas estava muito difícil.

# PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

No período "Acordou cedo e foi assistir ao episódio novo da série.", o valor semântico entre as orações é de?

- a. Oposição.
- b. Adição.
- c. Alternância.
- d. Explicação.
- e. Conclusão.

No período "Hoje é domingo, por isso não há aulas.", o valor semântico entre as orações é de?

- a. Oposição.
- b. Adição.
- c. Alternância.
- d. Explicação.
- e. Conclusão.

# PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

Considere a tirinha de Charlie Brown para responder ao teste proposto. Ainda que não haja uma conjunção e as orações sejam coordenadas assindéticas, a relação semântica entre "E está certa" e "sou um nada", no segundo quadrinho, é de?

- a. Oposição.
- b. Adição.
- c. Alternância.
- d. Explicação.
- e. Conclusão.



# FUNÇÕES SINTÁTICAS

Substantivo abstrato:

Depende de outro ser para existir, como os sentimentos e as emoções.

**Sujeito**



É o assunto da oração, com o qual o verbo concorda.

**Objeto direto**



É o complemento de um verbo SEM preposição.

**Objeto indireto**



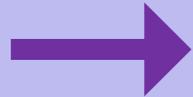
É o complemento de um verbo COM preposição.

**Complemento nominal**



É o complemento COM preposição de um substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio.

**Aposto**



Identifica um nome de forma diferente (especifica-o ou explica-o).

**Predicativo do sujeito**



Estando no predicado, atribui característica ao sujeito.

**Adjunto adnominal**



Estando ao lado de um substantivo, atribui característica a ele ou determina-o (artigos, pronomes, adjetivos, numerais ou locuções adjetivas na morfologia).

**Adjunto adverbial**



Atribui circunstâncias a verbos, mas também a adjetivos e advérbios.

# FUNÇÕES SINTÁTICAS

Sujeito



Pela manhã, veio a chuva.

Objeto direto



Acabei de comprar uma roupa no shopping.

Objeto indireto



Assisti ao jogo do Corinthians ontem.

Complemento nominal



Tenho medo de aranhas.

Aposto



Tudo estava me incomodando: o barulho da reforma, a conversa dos meus pais, a voz da minha irmã...

Predicativo do sujeito



Assustado, correu até não poder mais.

Adjunto adnominal



Um amigo do meu irmão veio para casa ontem.

Adjunto adverbial



Apesar do ocorrido, continuamos nos falando.

# ORAÇÕES SUBORDINADAS

## Substantivas

6 funções sintáticas

"Que" é conjunção

- Sujeito
- Objeto direto
- Objeto indireto
- Predicativo do sujeito
- Complemento nominal
- Aposto

## Adjetivas

Apenas 1 função sintática

"Que" é pronome relativo  
(pode ser substituído por a qual, o qual, os quais, as quais...)

- Adjunto adnominal

## Adverbiais

- Concessão
- Causa
- Finalidade
- Consequência
- Comparação
- Tempo
- Proporcionalidade
- Condição
- Conformidade

# ORAÇÕES SUBORDINADAS

- **Quanto mais eu estudava, mais fácil ficava o conteúdo.** *Adverbial com valor semântico de proporcionalidade*
- **É muito importante que os alunos leiam o livro do bimestre.** *Substantiva com função de sujeito*
- **Sabe-se que não havia ninguém na escola naquele dia.** *Substantiva com função de sujeito*
- **O essencial é que entendamos a matéria.** *Substantiva com função de predicativo do sujeito*
- **Uma fofoca causava muita comoção que alguém da escola fora suspenso.** *Substantiva com função de aposto*
- **A menina, que usava uma camiseta preta, estava com calor.** *Adjetiva com função de adjunto adnominal*
- **A ameaça significava que os alunos teriam que ficar quietos.** *Substantiva com função de objeto direto*
- **Embora você esteja certo, é melhor fazer do jeito do professor.** *Adverbial com valor semântico de concessão*
- **Ligue para mim quando você puder.** *Adverbial com valor semântico de tempo*
- **Chorei tanto que me levaram para a orientação.** *Adverbial com valor semântico de consequência*
- **Tenho certeza de que você é capaz.** *Substantiva com função de complemento nominal*
- **Permanecerei aqui desde que você fique também.** *Adverbial com valor semântico de condição*

# ORAÇÕES SUBORDINADAS

- Ela canta **como sua avó**. *Adverbial com valor semântico de comparação*
- **Já que tenho muita matéria para estudar**, não poderei sair. *Adverbial com valor semântico de causa*
- O filho apenas precisava **de que lhe ouvissem**. *Substantiva com função de objeto indireto*
- Isso é incompatível **com meu jeito de pensar**. *Substantiva com função de complemento nominal*
- **Segundo o que falaram**, a prova estava fácil. *Adverbial com valor semântico de conformidade*
- Comprei um chocolate **para que ela ficasse feliz**. *Adverbial com valor semântico de finalidade*
- Foi comentado **que a viagem será dia 27**. *Substantiva com função de sujeito*
- Lembrei-me ontem **de que já o conhecia da praia**. *Substantiva com função de objeto indireto*
- Os adultos **que conheço** não tem muita imaginação. *Adjetiva com função de adjunto adnominal*
- **A medida que estudava**, entendia cada vez mais. *Adverbial com valor semântico de proporcionalidade*
- **Desde que o conheci**, tudo mudou. *Adverbial com valor semântico de tempo*
- **Apesar de não terem terminado**, entregaram a lição a tempo. *Adverbial com valor semântico de concessão*

# PARÁGRAFO DISSERTATIVO PADRÃO COM DESFECHO RESUMO

- Parágrafo dissertativo padrão: Constituído pelo tópico frasal, desenvolvimento e desfecho (proposta ou resumo). Realizado em **apenas 1 parágrafo**.

## Gênero:

- I. Tópico Frasal: um período com a ideia central (tema e opinião).
- II. Desenvolvimento: possui argumentos (exemplo; causas; consequências) que comprovam, confirmam, defendem a ideia central apresentada no tópico frasal.  
**Importante**: citar o ECA, estabelecendo uma relação entre este órgão e o tópico frasal.
- III. Desfecho resumo: resumo do conteúdo apresentado no desenvolvimento do parágrafo. Geralmente, é constituído por um ou dois períodos. Ou seja, reitera a ideia central defendida ao longo do desenvolvimento.

## Estrutura do desfecho resumo:

- I. Conjunção conclusiva: utilizada para anunciar o final do texto e estabelecer a coesão (conexão de ideias) do parágrafo.
- II. Resumo: deve-se retomar, de maneira resumida, a ideia que foi defendida ao longo do parágrafo.

## Linguagem e fatores importantes:

- Ausência de repetições, imprecisões e diálogo com o leitor.
- Impessoal (não utilizar a primeira pessoa), denotativa (literal) e formal (atenção à ortografia, acentuação e regência verbal).
- O texto deve-se adequar a proposta.
- Argumentos baseados na sociedade atual para justificar o ponto de vista.

**ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)**: Viabiliza a proteção integral, isto é, da garantia da sobrevivência, do desenvolvimento e da integridade de todas as crianças e adolescentes, sem exceção alguma, deverá ser feita através da política de atendimento.

## Palavras para agregar opinião:

- Benéfico, vantajoso, felizmente, importante etc. (a favor de algo)
- Prejudicial, desvantajoso, infelizmente, perigoso etc. (contra algo)

# PARÁGRAFO DISSERTATIVO PADRÃO COM DESFECHO RESUMO

Na sociedade atual, o envolvimento de crianças no tráfico de drogas aumenta cada vez mais e influi de maneira prejudicial à saúde pública. De acordo com o site [extra.globo.com](http://extra.globo.com), a porcentagem de indivíduos entre 10 a 12 anos que participam desse comércio clandestino aumentou de 6,5% para 13%. Tal participação está relacionada à motivação para a conquista monetária, logo, estes jovens usufruem desse dinheiro em necessidades básicas e desejos de consumo imediatos, também, a adrenalina decorrente da atividade, relações românticas ou apenas amigáveis e a dificuldade desses indivíduos de se inserirem no mercado de trabalho são alguns dos demais fatores que geram a permanência nessa atividade criminosa. Como consequências dessa atuação, conforme o site [www.bbc.com](http://www.bbc.com), se destacam a baixa escolaridade, a exclusão social, perspectivas para jovens e marginalização de áreas urbanas, sendo assim, essa atividade ilícita causa um impacto geograficamente, economicamente, socialmente e na pobreza. A saúde pública, por sua vez, é considerada um conjunto de normas para estabelecer o bem-estar físico, mental e social da população, e, em relação ao envolvimento no tráfico, crianças colocam sua vida em risco. Tanto que, segundo o site [www.bbc.com](http://www.bbc.com), hoje em dia, cerca de 600 jovens, com participação nessa atividade criminosa, por ano morrem por arma de fogo. Em contrapartida, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) institui o direito da criança e do adolescente de crescerem de forma sadia e harmoniosa, garantindo direito à proteção, à vida e à saúde. Portanto, a participação de jovens nessa atividade ilícita possui como resultado o acercamento do perigo e um risco ao desenvolvimento sadio desses indivíduos.



BOA PROVA A TODOS!

Confie no seu aprendizado ao longo do bimestre!

Você é capaz ♡